

COTIDIANO

Motoristas ainda desconhecem regras essenciais de trânsito.

CIDADES, 2b

Lei regulamenta venda de biogás do aterro sanitário de Anápolis.

CIDADES, 4b

Confira as informações sobre os principais concursos pelo Brasil.

CONCURSOS, 5b

NECESSIDADE – Candidatos a prefeito explicam o que pretendem fazer para ajudar a melhorar a segurança pública



O apelo da segurança

Fernanda Morais

O diretor do Centro de Inserção Social de Anápolis, com poucas palavras, demonstra a insatisfação com a situação atual do presídio. Capitão Samuel Arthur considera o CIS uma questão de segurança pública que deveria ter mais atenção dos administradores estaduais e municipais. O militar explica que alguns municípios fazem convênio com o Estado para atender o sistema prisional.

A partir disto, as prefeituras colaboram na alimentação, combustível e assistência médica dos presos. Entretanto, não é o que ocorre em Anápolis. “Aqui temos um médico que atende uma hora e uma vez na semana, poderíamos ter mais”, lamenta o diretor, ressaltando a falta de amparo municipal.

A formalização de uma parceria com a administração municipal continua sendo um dos objetivos do diretor do Centro de Inserção

Social, que também lamenta a dificuldade de uma indicação da prefeitura para se conseguir um terreno para a construção de um novo presídio na cidade. Como toda cadeia improvisada, o grande desafio do CIS de Anápolis é conter a superlotação.

Outro desafio na Segurança Pública é a conservação dos prédios e demais patrimônios públicos municipais. É o que defende o comandante do 4º batalhão de Polícia Militar, coronel Alexandre Elias. Ele cita o exemplo de escolas equipadas com laboratórios de informática. “São alvos de ação de marginais constantemente”, diz.

A sugestão do coronel é que haja reforço na segurança de alguns pontos da cidade com pessoas qualificadas para o trabalho (órgãos públicos, praças, escolas, parques). Para isto, seriam necessários convênios entre a prefeitura e o Estado, já que a segurança é obrigação do Governo Estadual. “Mesmo assim os líderes municipais devem fazer sua parte”, analisa.



O PRESÍDIO é um dos principais problemas na área de segurança: um novo prédio só sai depois que a prefeitura doar terreno

O que cada candidato promete fazer

ANTÔNIO ROBERTO GOMIDE

Se eleito, o candidato petista afirma que o primeiro passo é viabilizar um espaço público para a construção de um presídio municipal. “É preciso ter coragem e muita vontade política para encontrar e indicar este espaço dentro da cidade”, avalia.

Antônio Roberto Gomide defende a necessidade de realizar-se um trabalho de segurança mais ostensiva em vários pontos da cidade, para levar tranquilidade à população. O candidato se referiu às patrulhas em parques, escolas e demais áreas públicas. “Nos bairros esta fiscalização seria um método de trabalho preventivo”, explica.

A criação de uma guarda municipal também foi citada por Gomide. Segundo ele, alguns órgãos públicos precisam de uma escolta mais qualificada para garantir a preservação do patrimônio municipal. “Tem muita coisa sendo depredada na cidade por falta de uma fiscalização mais detalhada nas áreas públicas”, finaliza.

ELBER SAMPAIO

Para o candidato da Frente Popular por Anápolis, a criação da Guarda Municipal na cidade é o primeiro passo para garantir a segurança. Segundo ele administrações anteriores já tiveram a oportunidade de implantar o órgão de segurança no município, mas até hoje, apesar dos projetos, pouca coisa foi feita. “A cidade cresceu e a preocupação com o patrimônio público tem de ser resguardado”, alerta.

Elber Sampaio destaca que é necessário reforçar o vínculo com Governo do Estado, que é o responsável principal pela segurança pública. Além disto, defende a busca também de soluções para o presídio de Anápolis. “Os presos, apesar de estar pagando por algum crime, vivem hoje em condições desumanas”, lamenta.

O candidato garante que resolver a questão do Centro Social de Inserção é prioridade, e deve ser trabalhado com urgência. Para isso vai trabalhar “sem timidez e sem medo de cobrar medidas do governo estadual”.

JOSMAR MOURA

O candidato do PRP à Prefeitura joga a responsabilidade ao Governo do Estado. Mas como prefeito, assegura que pretende buscar apoio de autoridades, dirigentes, delegados e comandantes policiais para reforçar a segurança nos bairros da cidade. Josmar Moura afirma que em muitos setores, com destaque aos mais afastados, a população não conta com postos policiais para buscar ajuda em situações de urgências. “A população cobra e exige ter uma vida mais tranqüila, o que não está acontecendo na cidade”, completa.

Uma alternativa citada por Josmar Moura é criar na cidade uma patrulha municipal, e em conjunto com o Estado reforçar o contingente de policiais ativos circulando por todo município. O candidato reforça mais uma vez que apesar de se preocupar com esta questão, a segurança é de responsabilidade estadual, mas o que puder fazer para melhorar a cidade vai trabalhar para conseguir bons resultados. “A segurança é minha preocupação”.

MARISA ESPÍNDOLA

Postulante à vaga pelo PR, Marisa Espíndola promete como uma das primeiras ações dentro da Segurança Pública manter e ampliar o banco de horas com a Polícia Militar. “É um trabalho importante que realmente precisa ser reforçado”, opina.

Marisa Espíndola também destaca a importância de se ampliar a patrulha escolar. Segundo ela, muitas escolas precisam de profissionais qualificados para fazer segurança. “Principalmente nas mais equipadas que chamam atenção dos vândalos que se aproveitam da falta de policiamento”, diz.

A candidata fala ainda que a Universidade Estadual de Goiás em Anápolis pode trabalhar na formação de policiais. Este tipo de curso geralmente é ministrado em Goiânia e, com isto, as cidades do interior acabam recebendo poucos profissionais para trabalhar na área de segurança. “Ainda temos que solucionar a questão dos delegados que está vergonhosa em nossa

ONAIDE SANTILLO

Onaide Santillo, candidata peemedebista, trabalha uma idéia de base para o combate à violência na cidade. Para ela, é preciso atender os jovens, dar condições para que eles encontrem trabalho, para não começar a se envolver com o mundo do crime. “Os marginais de hoje, são pessoas que não tiveram uma vida estruturada quando mais jovens, então começaram a praticar atos que prejudicam a sociedade”, diz. Onaide Santillo também aposta nos programas sociais.

A candidata afirma que para manter a cidade mais tranqüila é necessário investir em vários setores. Na iluminação, por exemplo, e na poda de matos e árvores. “A ação de bandidos geralmente acontece em locais escuros, onde se tem mais facilidade para esconder da polícia. Principalmente nos bairros mais afastados”, ensina.

Onaide finaliza citando a instalação do Banco de Horas da PM. Para a candidata, é necessário aumentar o efetivo de policiais

RIDOVAL CHIARELOTO

O Jornal do Estado não conseguiu falar com o candidato Ridoval Chiareloto. Apesar de diversos contatos com a assessoria de campanha, a reportagem não conseguiu conversar com o prefeiteável até o fechamento desta edição.

FREI VALDAIR

Carlos César Toledo, que trabalha na assessoria do candidato Frei Valdair de Jesus, afirma que se eleito o petebista pretende trabalhar para reforçar a segurança nos órgãos públicos da cidade, como o Rápido entre outros. “Essas unidades precisam desse apoio, para elas e para os bairros que estão próximos”, afirma Toledo dá o prazo para começar o projeto: ainda no primeiro ano.

A idéia de instalar câmaras de vigilância na região central da cidade, também faz parte do plano de governo de seu candidato. O assessor informa que em algumas cidades administradas por democratas já foi implantado o mesmo sistema de segurança, o que diminuiu os casos de assaltos. Ele cita o município de Curitiba, no Paraná.

O banco de horas também vai receber apoio do candidato do PTB. O assessor de Frei Valdair diz que deve ser trabalhada a escala de mais policiais fazendo patrulha em toda a cidade, o que considera um tra-